

II MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA BRASÍLIA, 2024

Enfoque nos protocolos de cuidado farmacêutico para minimização de riscos
na vacinação

Nascimento, Emilly Nalanda Silva¹; Araújo, Nathalya Evelyn Silva¹; Fernandes,
Viviane Corrêa de Almeida²; Zaiden, Ana Luisa Menezes Ruas de Abreu²

1 - Estudantes do curso de Farmácia da Universidade Católica de Brasília
(UCB)

2 - Professores (as) do curso de Farmácia da Universidade Católica de Brasília
(UCB)

Introdução

A vacinação é amplamente reconhecida como uma das intervenções de saúde pública mais eficazes para a prevenção de doenças infecciosas, contribuindo significativamente para a redução da mortalidade e morbidade em escala global. Ao longo das últimas décadas, vacinas têm sido fundamentais no controle de doenças como poliomielite, sarampo e, mais recentemente, no enfrentamento de pandemias como a COVID-19. Entretanto, como qualquer procedimento médico, a vacinação não é isenta de riscos, sendo associada a eventos adversos que podem variar desde reações leves até casos mais graves, como anafilaxia.

Nesse cenário, os protocolos de cuidado farmacêutico assumem um papel central para assegurar a segurança do processo de imunização. Esses protocolos abrangem etapas essenciais, como a triagem de pacientes antes da vacinação, com o objetivo de identificar contraindicações, o monitoramento pós-vacinação para detectar precocemente possíveis reações adversas, e a farmacovigilância contínua, que permite a análise de eventos adversos ao longo do tempo.

Métodos

Para conduzir esta análise, foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados como SciELO, PubMed e LILACS, abrangendo estudos sobre cuidados farmacêuticos na vacinação. Os estudos incluídos abordaram protocolos de triagem de pacientes, gestão de eventos adversos e farmacovigilância. A revisão incluiu artigos publicados nos últimos 20 anos, em

português, inglês e espanhol, sendo priorizados aqueles que detalhavam as boas práticas farmacêuticas para a mitigação de riscos na vacinação em larga escala. A análise na metodologia práticas baseadas em evidências, com ênfase na qualidade das evidências e na relevância dos dados para a prática clínica e a saúde pública.

Resultados

Os resultados evidenciam que os protocolos de triagem são fundamentais para a identificação de contraindicações, como alergias a componentes das vacinas, condições de imunossupressão que possam comprometer a eficácia da resposta imune, incompatibilidades sorológicas, entre outras. A realização de uma triagem rigorosa mostrou-se eficaz na redução da ocorrência de reações adversas graves, como anafilaxia, durante diversas campanhas de vacinação. Esse processo permite que indivíduos com risco elevado de complicações sejam adequadamente identificados e excluídos do público-alvo da vacinação, assegurando a segurança dos programas.

A implementação de monitoramento pós-vacinação imediato revelou-se igualmente importante, proporcionando a detecção precoce de reações adversas. Esse acompanhamento contribui significativamente para a redução da morbidade associada a tais eventos, permitindo a intervenção rápida e eficaz em casos de reações adversas agudas.

Além disso, a farmacovigilância contínua, realizada por meio da notificação sistemática de eventos adversos pós-vacinação, demonstrou ser uma ferramenta crucial para a adaptação dos programas de imunização. Essa prática permite ajustes nas diretrizes de vacinação e, em casos necessários, a retirada de vacinas com perfis de segurança comprometidos. A análise de dados de farmacovigilância também possibilita o refinamento contínuo das práticas vacinais, garantindo a proteção da saúde pública.

Discussão

A triagem pré-vacinação é um dos pilares dos protocolos farmacêuticos de cuidado, permitindo a exclusão de indivíduos com contraindicações. Isso é particularmente importante para vacinas que contêm adjuvantes ou que são administradas a populações vulneráveis, como imunocomprometidos, gestantes, idosos, crianças, entre outras. O monitoramento pós-vacinação, realizado logo após a administração da vacina, é outro componente vital, garantindo a intervenção imediata em casos de reações adversas agudas.

A farmacovigilância contínua, por sua vez, promove a segurança em longo prazo, permitindo a detecção de eventos adversos raros ou retardados que possam não ter sido identificados durante os ensaios clínicos. No entanto devido à

negligência na subnotificação de eventos adversos e à ausência de protocolos unificados para vacinação no Brasil, há o comprometimento da eficácia do acompanhamento farmacêutico, do conhecimento sobre os eventos adversos e da adesão vacinal.

Conclusão

Os protocolos de cuidado farmacêutico desempenham um papel fundamental na minimização de riscos associados à vacinação. A triagem prévia, o monitoramento imediato pós-vacinação e a farmacovigilância contínua são medidas essenciais para garantir a segurança dos indivíduos e o sucesso dos programas de imunização. A implementação rigorosa desses protocolos, combinada com a educação do paciente e o aprimoramento contínuo das práticas de farmacovigilância, são essenciais para maximizar os benefícios das vacinas e reduzir os riscos de eventos adversos.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência; Programas de Imunização; Vacinação; Eventos Adversos